

ANO 2/2026 – JULHO



Empresas privadas de saúde no Brasil

INDICADOR	EVOLUÇÃO
Empresas Ativas jul/2025	896.133
Empresas Ativas jun/2026	997.713
Variação do Estoque Consolidado	+101.580 (+11,34%)
Empresas Abertas jan – jun/2026	17.201
Empresas Fechadas jan – jun./2026	5.983
Saldo Cadastral Informado	11.218

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Evolução do estoque empresarial, diferenças setoriais, porte, distribuição territorial e gênero dos responsáveis.



Fonte: Bases de dados do CNPJ e CPF (Secretaria da Receita Federal do Brasil). Dados consolidados até junho de 2026, com extração realizada em 23 de julho de 2026.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A base analisada retrata um setor empresarial amplo, pulverizado e em expansão cadastral. Entre julho de 2025 e junho de 2026, o total consolidado de empresas ativas passou de **896.133** para **997.713**, aumento de **101.580** registros, ou **11,34%**. O resultado é expressivo, mas deve ser interpretado como variação do estoque de CNPJs ativos — e não, automaticamente, como criação líquida de empresas, aumento equivalente da capacidade assistencial ou crescimento econômico na mesma proporção.

A expansão concentrou-se em atividades ambulatoriais e profissionais. As maiores contribuições absolutas vieram da atividade médica ambulatorial restrita a consultas, psicologia e psicanálise, infraestrutura de apoio e assistência domiciliar, odontologia, atenção ambulatorial não especificada e fisioterapia. Ao mesmo tempo, doze dos 53 segmentos apresentaram retração, com destaque absoluto para assistência psicossocial, anatomia patológica e citológica, clínicas e residências geriátricas e laboratórios clínicos.

A estrutura por porte confirma a capilaridade do setor: micro e pequenas empresas representam **91,7%** do estoque em junho de 2026. Os MEIs somam **165.738** e correspondem a **16,6%** do total, devendo ser tratados como subconjunto das microempresas. A distribuição de gênero revela maioria feminina entre os responsáveis pelo conjunto das empresas (**64,9%**), especialmente nas microempresas (**70,0%**) e nos MEIs (**89,9%**); nas médias e grandes empresas, contudo, os homens representam **67,9%**.

O perfil etário concentra-se nas faixas intermediárias: entre os **997.694** responsáveis com região e idade identificadas, **38,5%** têm de 36 a 49 anos, **33,1%** têm de 26 a 35, **23,2%** têm 50 anos ou mais e **5,2%** têm até 25 anos. A distribuição combina renovação geracional com presença expressiva de responsáveis mais experientes.

1. Evolução do estoque empresarial

Variação do Número de Empresas Ativas – 2025/2026

Período	Empresas Ativas	Variação	Variação %
jul/25	896.133		
jun/26	997.713	101.580	11,34

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

O aumento médio composto implícito é próximo de 0,98% ao mês, cálculo apenas descritivo. Ele não deve ser projetado automaticamente, porque a base não informa sazonalidade, revisões cadastrais, reativações ou alterações metodológicas. Também não permite inferir faturamento, emprego, capacidade instalada ou produção assistencial.



2. Aberturas e fechamentos no primeiro semestre de 2026

Foram informadas **17.201 aberturas** e **5.983 fechamentos**, saldo positivo de **11.218**. Para cada **100 aberturas**, **ocorreram aproximadamente 34,8 fechamentos**. O dado indica dinamismo cadastral, mas não deve ser confundido com a variação de estoque entre julho de 2025 e junho de 2026.

Variação do Estoque de Empresas Abertas e Fechadas – 1º Semestre de 2026

Região	Estoque Jun/26	Abertas	Fechadas	Saldo	Abertas/Estoque
Centro Oeste	93.044	1.671	560	1.111	1,80%
Nordeste	170.386	2.993	1.008	1.985	1,76%
Norte	40.040	767	199	568	1,92%
Sudeste	520.317	8.717	3.106	5.611	1,68%
Sul	173.907	3.053	1.110	1.943	1,76%
Não identificado	19	—	—	—	—

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

O Sudeste concentra **52,2% do estoque**, **50,7%** das aberturas e **51,9%** dos fechamentos. Em intensidade relativa, o Norte apresenta a maior relação entre aberturas e estoque (**1,92%**), seguido do Centro-Oeste (**1,80%**), Nordeste (**1,76%**), Sul (**1,76%**) e Sudeste (**1,68%**). As diferenças são estreitas e requerem séries mais longas para sustentar conclusões estruturais.

3. Comparativo setorial

Dos **53 segmentos** com dados comparáveis, **41 apresentaram crescimento** e **12 registraram redução**. No conjunto, o estoque empresarial aumentou em **101.580 registros**, o equivalente a **11,34%**. Desse crescimento, **76.050 empresas** — **74,9%** do total — concentraram-se nos seis segmentos com maior expansão absoluta.

Variação do Crescimento por Segmento de Atividade – 2025/2026

Segmento	Jun/25	Jun/26	Variação	Variação %
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	168.030	186.672	18.642	11,10%
Atividades de psicologia e psicanálise	89.308	104.275	14.967	16,80%
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	167.919	182.368	14.449	8,60%
Atividade odontológica	108.684	119.302	10.618	9,80%
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	33.008	41.771	8.763	26,50%
Atividades de fisioterapia	54.252	62.863	8.611	15,90%
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	40.665	44.815	4.150	10,20%
Atividades de fonoaudiologia	18.665	21.550	2.885	15,50%
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	23.961	26.666	2.705	11,30%
Atividades de enfermagem	12.047	14.477	2.430	20,20%

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

A **atividade médica ambulatorial** restrita a consultas lidera o ganho absoluto, com **18.642 registros adicionais**. Psicologia e psicanálise (**+14.967**), apoio e assistência domiciliar (**+14.449**), odontologia (**+10.618**), atenção ambulatorial não especificada (**+8.763**) e fisioterapia (**+8.611**) formam o núcleo principal do crescimento. O padrão sugere forte expansão de estruturas leves e atividades profissionais, porém a base não permite distinguir expansão assistencial, formalização, pejetização, reorganização societária ou fragmentação cadastral.

4. Distribuição territorial

São Paulo permanece como principal concentração empresarial, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em ganho absoluto, **São Paulo adicionou 32.414 empresas**, cerca de **31,9%** do aumento nacional consolidado. Em crescimento relativo, Pará, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará e Paraíba aparecem entre os maiores avanços.

Variação do Quatitativo de Empresas por Distribuição Territorias – 2025/2026

UF	Jul/25	Jun/26	Variação	Variação %
SP	258.433	290.847	32.414	12,50%
MG	92.169	102.420	10.251	11,10%
RJ	96.512	105.224	8.712	9,00%
PR	63.356	70.872	7.516	11,90%
RS	54.870	60.119	5.249	9,60%
SC	37.809	42.916	5.107	13,50%
BA	49.334	53.917	4.583	9,30%
GO	31.455	34.684	3.229	10,30%
PE	25.730	28.800	3.070	11,90%
CE	22.193	25.099	2.906	13,10%

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

5. Crescimento Relativo

Variação do Quatitativo de Empresas por Distribuição Territorias – 2025/2026

UF	Variação %	Variação Absoluta Acrécimo de Empresas por UF
PA	16,1%	1.900
SC	13,5%	5.107
SE	13,4%	893
CE	13,1%	2.906
PI	12,6%	1.081
SP	12,5%	32.414
PB	12,4%	1.555
ES	12,3%	2.395
MS	12,3%	1.377
PE	11,9%	3.070

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Sob a ótica relativa, o **maior crescimento foi registrado no Pará**, com expansão de **16,1%** no **número de empresas ativas**. Na sequência aparecem Santa Catarina (**13,5%**), Sergipe (**13,4%**), Ceará (**13,1%**) e Piauí (**12,6%**). Também se destacaram São Paulo (**12,5%**), Paraíba (**12,4%**), Espírito Santo (**12,3%**), Mato Grosso do Sul (**12,3%**) e Pernambuco (**11,9%**).

Os resultados demonstram que a expansão empresarial do setor de saúde não ficou restrita aos estados com maior estoque de empresas, alcançando diferentes regiões do país. A leitura dos percentuais, contudo, deve considerar o tamanho da base de cada unidade da Federação, pois crescimentos relativos elevados podem corresponder a incrementos absolutos mais modestos.

6. Número de Empresas Ativas por Porte

As **Micro e Pequenas** empresas passaram de **91,4%** para **91,7%** do total. A participação dos **MEIs**, embora tenha crescido em números absolutos, **recuou 0,41** ponto percentual. O resultado mostra que a expansão não se limitou ao MEI e reforça a necessidade de diferenciar pequenos prestadores profissionais, empresas de pequeno porte e estruturas assistenciais de maior complexidade.

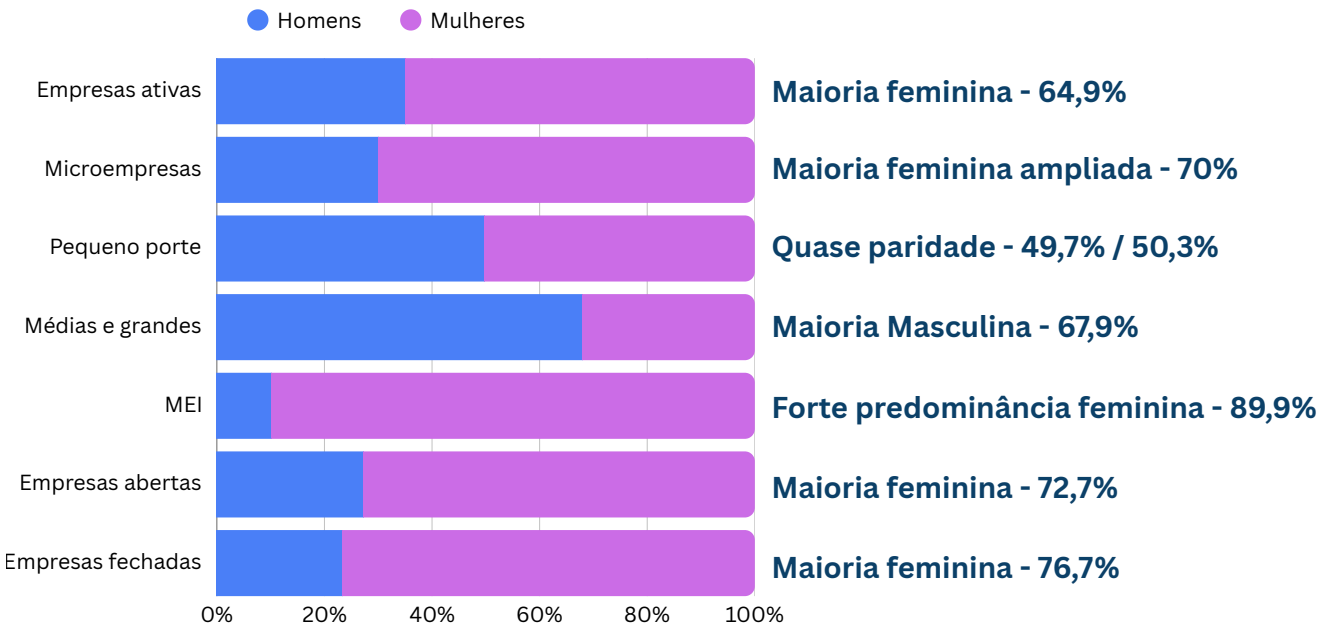
Quantitativo de Empresas por Porte – 2025/2026

Porte	Jul/25	Participação %	Jun/26	Participação %	Variação do Nº de Empresas
Microempresas (ME)	732.491	81,74%	816.949	81,88%	84.458
Empresas de Pequeno Porte (PP)	86.847	9,69%	98.305	9,85%	11.458
Empresas Médias e Grandes	76.795	8,57%	82.459	8,26%	5.664
Mircroempreendedor Individual (MEI)*	152.509	17,02%	165.738	16,61%	13.229

*O MEI integra o universo das microempresas e é apresentado separadamente apenas como recorte analítico.
Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

7. Gênero dos Responsáveis

Composição de Responsáveis por Gênero e Porte – 2026

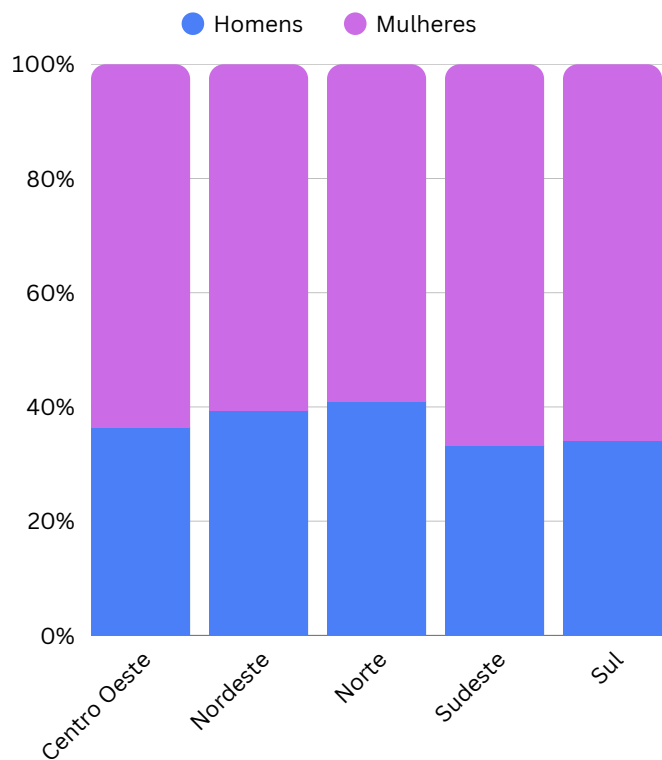


Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

A presença feminina diminui à medida que aumenta o porte empresarial. Essa tendência é o achado mais relevante: **mulheres são amplamente majoritárias nos MEIs e microempresas, alcançam quase paridade nas empresas de pequeno porte e tornam-se minoritárias nas médias e grandes.** A base não permite determinar as causas nem medir evolução temporal.

7. Distribuição Territorial por Gênero

Distribuição Territorial por Gênero e Porte – 2026



Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

A maioria feminina ocorre em todas as regiões. O **Sudeste** apresenta a maior participação de mulheres responsáveis (**66,7%**), seguido do **Sul (65,9%)**, **Centro-Oeste (63,6%)**, **Nordeste (60,7%)** e **Norte (59,0%)**.

Nos estados, a participação feminina varia de **54,6% no Piauí** e **54,8% no Pará** a **67,9% em São Paulo** e **67,7% no Rio Grande do Sul**.

Maior Participação de Gênero por Estado – 2026

Maior participação feminina	Mulheres	Maior participação masculina	Homens
SP	67,9%	PI	45,4%
RS	67,7%	PA	45,2%
RJ	67,4%	MA	44,0%
MT	66,1%	AC	43,7%
PR	65,5%	CE	43,3%

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

A **participação feminina é majoritária** tanto entre as **empresas abertas (72,7%)** quanto **entre as fechadas (76,7%)**. A diferença de quatro pontos percentuais entre os dois grupos deve ser interpretada com cautela, pois a base não permite avaliar, isoladamente, padrões de permanência ou continuidade empresarial. Uma análise conclusiva exigiria o cruzamento com informações sobre porte, segmento, região, tempo de atividade e período de constituição das empresas.

8. Faixa Etária dos Responsáveis

Faixa Etária dos Responsáveis – 2026

Faixa etária	Responsáveis	Participação
Até 25 anos	52.094	5,2%
26 a 35 anos	329.936	33,1%
36 a 49 anos	384.556	38,5%
50 anos ou mais	231.108	23,2%
Total	997.694	100,0%

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Participação Faixa Etária por Região – 2026

Região	Até 25 anos	26–35 anos	36–49 anos	50+ anos
Centro Oeste	5,9%	34,6%	39,0%	20,5%
Nordeste	5,1%	33,3%	40,3%	21,3%
Norte	6,3%	34,2%	39,7%	19,9%
Sudeste	5,0%	32,6%	37,9%	24,4%
Sul	5,3%	33,2%	38,2%	23,3%

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

A faixa de **36 a 49 anos é a mais numerosa em todas as regiões**. Somadas, as pessoas com 36 anos ou mais representam **71,6%** dos responsáveis identificados; as de até 35 anos, **38,5%**. A base retrata a idade dos responsáveis em junho de 2026 e não permite medir transições geracionais nem a idade das próprias empresas.

O **Sudeste** tem a **maior participação de responsáveis com 50 anos ou mais (24,4%)**, seguido do **Sul (23,3%)**, **Nordeste (21,3%)**, **Centro-Oeste (20,5%)** e **Norte (19,9%)**. O **Norte** apresenta a maior proporção de responsáveis com **até 25 anos (6,3%)**, enquanto o **Sudeste** registra a menor **(5,0%)**. As diferenças sugerem perfis regionais distintos, mas não autorizam inferir sucessão, longevidade ou sobrevivência empresarial.

9. O Perfil do Empresário

O perfil predominante do empresário da saúde no Brasil é o de uma mulher, com idade entre 36 e 49 anos, responsável por uma micro ou pequena empresa. **As mulheres representam 64,9% dos responsáveis pelas empresas ativas do setor**, participação que alcança 70% nas microempresas e 89,9% entre os MEIs. Sob a perspectiva etária, 38,5% estão na faixa de 36 a 49 anos, enquanto 33,1% têm entre 26 e 35 anos, revelando a combinação de experiência profissional e renovação empreendedora.

A **atividade empresarial é fortemente pulverizada: 91,7% das empresas são de micro ou pequeno porte e 16,6% estão enquadradas como MEI**. Embora o Sudeste concentre a maior parcela dos estabelecimentos, a presença empresarial está disseminada por todas as regiões, com diferenças territoriais de gênero e idade. Trata-se, portanto, de um setor formado majoritariamente por mulheres, pequenos negócios e responsáveis em idade profissional intermediária, cuja sustentabilidade depende de segurança jurídica, regulação proporcional, acesso a crédito, qualificação gerencial e incorporação de novas tecnologias.

Nota metodológica: a base identifica os responsáveis cadastrados pelas empresas, condição que não corresponde necessariamente, em todos os casos, à de proprietário, controlador ou administrador principal.

Quantitativo de Empresas e Participação de Gênero por Estado – 2026

UF	Empresas	Homens	Mulheres
AC	1.702	43,7%	56,3%
AL	6.586	37,6%	62,4%
AM	9.360	37,1%	62,9%
AP	1.771	43,0%	57,0%
BA	53.917	38,5%	61,5%
CE	25.099	43,3%	56,7%
DF	24.704	35,6%	64,4%
ES	21.826	36,4%	63,6%
GO	34.684	38,1%	61,9%
MA	12.681	44,0%	56,0%
MG	102.420	36,9%	63,1%
MS	12.603	37,4%	62,6%
MT	21.053	33,9%	66,1%
PA	13.702	45,2%	54,8%
PB	14.084	38,3%	61,7%
PE	28.800	35,1%	64,9%
PI	9.658	45,4%	54,6%
PR	70.872	34,5%	65,5%
RJ	105.224	32,6%	67,4%
RN	12.002	39,6%	60,4%
RO	5.956	40,6%	59,4%
RR	1.432	35,8%	64,2%
RS	60.119	32,3%	67,7%
SC	42.916	35,8%	64,2%
SE	7.559	35,4%	64,6%
SP	290.847	32,1%	67,9%
TO	6.117	37,9%	62,1%
Não identificado	19		
TOTAL	997.713		

Fonte: Secretária da Receita Federal do Brasil - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).



10. Conclusão

O setor privado de saúde aproxima-se de um milhão de empresas ativas na base analisada e apresenta expansão disseminada, forte participação de pequenos negócios e protagonismo feminino. Esses resultados reforçam sua relevância econômica e social, mas também evidenciam heterogeneidade que precisa ser reconhecida pelo poder público.

O crescimento cadastral é relevante, mas não substitui indicadores de sustentabilidade, emprego, investimento e assistência. A agenda necessária é um ambiente regulatório seguro, proporcional e orientado por evidências, que preserve a qualidade e estimule empresas economicamente sustentáveis.



POSIÇÃO DA CNSAÚDE

A CNSaúde reconhece a expansão do estoque empresarial como sinal da capilaridade, diversidade e capacidade de mobilização do setor privado de saúde. O fenômeno, entretanto, deve ser compreendido com precisão. Mais CNPJs ativos não significam necessariamente crescimento equivalente da oferta assistencial, da produtividade, do emprego ou do investimento.

A predominância de micro e pequenas empresas demonstra que políticas concebidas apenas para grandes organizações podem produzir custos desproporcionais e barreiras à formalização. A proporcionalidade regulatória deve orientar obrigações administrativas, tributárias, trabalhistas e de gestão, preservados integralmente os requisitos indispensáveis à segurança sanitária, à qualidade assistencial e à proteção do trabalho.

A expressiva presença de mulheres entre os responsáveis empresariais confere ao empreendedorismo feminino papel estrutural no setor. O contraste entre a ampla predominância feminina nos negócios menores e a presença masculina nas empresas de maior porte recomenda políticas de acesso a crédito, formação gerencial, inovação, redes de apoio e oportunidades de crescimento.

O perfil etário demonstra a convivência entre renovação e experiência. A baixa participação dos responsáveis com até 25 anos recomenda atenção às barreiras de entrada e à formação empreendedora; a presença relevante de pessoas com 50 anos ou mais reforça a importância de atualização tecnológica, continuidade da gestão e planejamento sucessório, sem pressupor que idade determine desempenho ou capacidade empresarial.

EXPEDIENTE

DIRETORIA CNSAÚDE

PRESIDENTE

Breno de Figueiredo Monteiro

VICE-PRESIDENTES

Christiane Maria do Valle Santos
Cláudio José Allgayer
Francisco Roberto Balestrin de Andrade
Giovani Nascimento
Guilherme Xavier Jaccoud
Marcelo Moncorvo Britto
Rangel da Silva

DIRETOR SECRETÁRIO GERAL

Lincoln Vieira Magalhães

DIRETOR FINANCEIRO

Antônio Magno de Sousa Borba

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

Frederico Caetano Resende

DIRETORES

Elson Sousa Miranda
Felipe Valle de Albuquerque Magalhães
George Meira Trigueiro
Gilmar Ferraz de Oliveira
Manoel Gonçalves Carneiro Netto
Thiago Borges Damião Faillace

VICE-PRESIDÊNCIA PARLAMENTAR

Pedro Bandarra Westphalen

CONSELHO FISCAL

Henri Siegert Chazan
Jefferson Clerke Lopes Campelo
Pedro Wanderley de Aragão

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

Leonardo Riodades Daher Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Genildo Lins de Albuquerque Neto

Diretor-Executivo

Clovis Veloso de Queiroz Neto

Diretor de Relações de Trabalho e Sindical

Danielle Sousa Feitosa Ferreira

Diretora CNSaúde Mulher

Marcos Vinicius Barros Ottoni

Diretor Jurídico

Maurício Nunes da Silva

Diretor de Assuntos Regulatórios

Pablo dos Santos Meneses

Diretor Institucional

Pedro Pimentel

Diretor de Relações Governamentais